

COMO FACILITAR O USO DAS REDESSOCIAIS PARA O PÚBLICO DA TERCEIRA IDADE

HOW TO FACILITATE THE USE OF REDSOCIALS FOR THE OTHER AGE PUBLIC

Alessandra Guimarães Sousa¹
Caroline Antônia da Silva²
Kassia Rodrigues Campos³
Victor Augusto Garcia⁴
Yara Pereira César⁵
Vanessa Faria Viana⁶

RESUMO

O presente trabalho traz consigo a proposta do Projeto Integrador - 1º semestre de 2021 - da FAPAM, trataremos sobre um projeto social, o qual irá auxiliar pessoas da terceira idade ou aquelas que possuem dificuldade de utilizar a internet e seus diversos meios de comunicação. A proposta contém ideias de como desenvolver materiais que visam facilitar a utilização da tecnologia, podendo assim desmistificar o termo que muitos idosos usam para mencionar a internet “o bicho de sete cabeças”.

PALAVRAS - CHAVE: Ebook . Inclusão. Tecnologias. Terceira Idade.

ABSTRACT

The present essay brings with it a proposal of the Projeto Integrador - 1st semester of 2021 - from FAPAM, we will deal about a social project, which will help people of the third age or those who have difficulty to use the internet and its different means of communication. The proposal contains ideas on how to develop materials that aim to facilitate the use of technology, thus being able to demystify the term that many elderly people use to mention the internet “these seven-headed bug”.

KEYWORDS: Ebook. Inclusion. Technologies. Third Age.

¹Graduanda em Letras com licenciatura plena em Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: aguimaraes390@gmail.com

²Graduanda em Letras com licenciatura plena em Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: carolloracsilva@gmail.com

³Graduanda em Letras com licenciatura plena em Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: kassiacampos@gmail.com

⁴Graduando em Letras com licenciatura plena em Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: heyvictorgarcia@gmail.com

⁵Graduanda em Letras com licenciatura plena em Língua Portuguesa pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: yaracezar7@gmail.com

⁶Professora da Faculdade de Pará de Minas, Mestrado em Linguística pela PUC Minas, Especialista em Leitura e Produção de Textos. E-mail: vanessa.faria@fapam.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade totalmente dependente da tecnologia, fato este que se intensificou devido a pandemia do novo Corona vírus, diantedisso o uso da internet e os meios de comunicação são indispensáveis. Embora sejam indispensáveis, uma classe de pessoas, as da terceira idade, ficam em sua maioria por fora das atualizações, muitas das vezes por falta de instruções, conhecimento, apoio tecnológico, entre outros fatores. Tal fato pode ser caracterizado como um tipo de “exclusão social”, pois essa classe é por algumas vezes considerada incapaz de aprender, por fazerem parte de uma época a qual nem se pensava nessas novas tecnologias. Sendo afastadas das atividades produtivas, apenas por terem uma idade que consideram não ser adequada para exercer tal função. A sociedade criou uma imagem a qual os idosos são considerados desativados do mundo moderno, sendo difícil o uso do caixa eletrônico ou o controle remoto da televisão, vale ressaltar que o medo do novo está presente tanto nos mais velhos quanto nos mais jovens, cabendo a cada um saber lidar com as novas mudanças de forma positiva.

Portanto, trataremos de propostas que de certa forma vão poder auxiliar os mais velhos a se "locomover" na internet, com ferramentas descomplicadas e que falem a mesma língua dessas pessoas. É visto que os idosos têm uma certa dificuldade para aprender comparando-os com as crianças, mas Hazzlewood (1999), afirma que pesquisas sobre a aprendizagem do uso da Internet pelos idosos podem romper com a ideia pré-concebida de que eles são tecnofóbicos por natureza. Sendo possível transformar a desafeição inicial em entusiasmo.

Este trabalho pretende apresentar propostas de aprendizagem dos procedimentos de utilização da Internet e com isso facilitar a vida das pessoas da terceira idade, por meio da criação de um Ebook o qual será possível encontrar os principais significados das teclas das redes sociais, assim como instruções para navegar na internet.

1.1 TEMA

Como facilitar o uso das redes sociais para o público da terceira idade.

1.2 PROBLEMA

Em meio ao mundo globalizado, será que os idosos estão amparados na internet por conteúdos que possam os auxiliarem na utilização das redes sociais?

1.3 HIPÓTESE

Nós jovens temos uma grande facilidade de nos conectar e interpretar os códigos da internet, somos capazes de nos comunicar instantaneamente, temos tudo nas pontas dos dedos. Porém, precisamos voltar um pouco nossos olhares para aqueles que têm dificuldade de acessar os meios de

Revista Projetos Extensionistas, v. 1, n. 1, p. 42-47, jan./jun. 2021

comunicação, que são os idosos. Por isso, se eles tiverem um apoio de um ebook para os instruir, muitas de suas limitações serão quebradas, e poderão ser integrados nas redes sociais.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivos gerais

- Criar meios de facilitar a navegação dos mais velhos na internet.
- Estimular os idosos a usarem os meios de comunicação digital por meio de um ebook que poderá instruí-los.

1.4.2 Objetivos específicos

- Analisar o contexto e condições que podem dificultar a interlocução entre a linguagem da internet e o idoso.
- Identificar plataformas que possuem linguagens de fácil acesso ao idoso.
- Apontar causas da exclusão do idoso em meio às tecnologias.

1.5 JUSTIFICATIVA

Parte-se do pressuposto de que as ferramentas tecnológicas são de suma importância para uma comunicação mais rápida, uma vez que as informações conseguem atingir um grande número de pessoas em um curto período de tempo, portanto se faz necessário um olhar direcionado para a população idosa, faixa etária que tem mais dificuldade para acesso a tais meios, nesse sentido, Petersen, Kalempa&Pykosz (2013, p. 127) descrevem:

(...) o uso do computador, mais especificamente da Internet, favorece o convívio social e a interação, o que afasta em grande parte a solidão, o isolamento social e a alienação. Auxilia na manutenção de um cérebro cognitivamente ativo e dinâmico oferecendo uma gama de estímulos, como jogos interativos, música, vídeo, bibliotecas, ensino a distância, comunidades virtuais e outros.

Deixando evidente que a pessoa idosa pode sim desenvolver de forma integral e integrada, aumentando seu potencial, mantendo sua autonomia e promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

1.5.1 Intenção do projeto

O presente trabalho justifica-se pela dificuldade encontrada por pessoas em lidar com os meios de comunicação tecnológicos devido às suas funcionalidades e linguagens. Por meio deste, pretendemos criar um manual que ajudará essas pessoas a superarem tais dificuldades de forma dinâmica, familiarizando-se com o ambiente tecnológico que nos circunda nos dias atuais.

2 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho compreende a pesquisa para embasamento teórico, pesquisa bibliográfica, também será criado um ebook que tem como intenção instruir pessoas da terceira idade na utilização das redes sociais.

Serão analisadas em quais redes sociais os idosos encontram maior dificuldade de navegação. Com a análise em mãos, criaremos o ebook de forma bastante instrutiva e auto-visual, para que eles possam conseguir com facilidade se guiar pela tela do celular.

Dessa forma, quebraremos o paradigma de que “velhos não conseguem aprender”, mas será preciso muito empenho na divulgação do trabalho para alcançar essas pessoas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Vivemos em um mundo globalizado, portanto a internet representa o maior armazém de informações disponíveis a qualquer pessoa que a acesse de qualquer parte do mundo. É perceptível que a era atual trouxe facilidades para a vida das pessoas, assim como para a ciência e os procedimentos administrativos, dando início a uma nova forma de obtenção de informações, pensamentos, lazer e comunicação social.

A partir do surgimento da internet, a parcela da população que já tinha conhecimento com computadores conseguiu adaptar-se com facilidade e em um período de tempo relativamente curto, assim a ferramenta inovou o mundo se tornando uma das mais revolucionárias do século.

Entretanto, esse surgimento impulsionou a desigualdade digital, em especial para aqueles idosos que mal tiveram a oportunidade de frequentar os bancos escolares. Diferente das crianças que já nascem na era digital, os idosos estão vivenciando essa etapa pela primeira vez. De acordo com Souza e Sales (2016), para compreender as relações do idoso com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), deve-se considerar contextos sociais e históricos distintos.

A nova geração além de curiosa, está imersa em um ambiente com grande facilidade em utilizar os celulares dos pais, possuir games e brinquedos tecnológicos, dessa forma os adolescentes de hoje chegarão à terceira idade capazes de usar as futuras tecnologias. Por isso, uma maior preocupação recai sobre a geração anterior que não acompanhou o advento da tecnologia.

As pesquisas na área do envelhecimento são poucas, porém mostram que as alterações fisiológicas não impedem o idoso de realizar seus sonhos. Seguindo os cuidados de uma velhice saudável, pode viver muito bem e acompanhar as mudanças sociais, entretanto, para se trabalhar com esta população, é necessário disposição para ouvir sem preconceitos acreditando na sua possível transformação (Kachar, 2001, p. 46).

Outro fator que dificulta aos idosos acompanhar as mudanças tecnológicas é a grande complexidade na alfabetização com capacidade de ler, usar botões virtuais e reconhecimento de diversos símbolos associados às tecnologias, o uso da tecnologia só é intuitivo quando existem uma

aprendizagem adquirida anteriormente, onde o sujeito já conhece a maioria dos padrões de interação para usar o aparelho, fato que não acontece com os idosos, esses consideram os meios digitais confusos com vários atalhos desconhecidos o que causa receio.

Contudo, o Estatuto do Idoso (2003, p. 1), que diz, no Art. 21, §1: “Os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna.”. Sendo assim a utilização das tecnologias pela população idosa é um direito estabelecido, sendo necessário um acesso mais flexível e dinâmico para que essa camada da população consiga acompanhar tais mudanças.

Portanto, trataremos propostas que auxiliarão os mais velhos a navegarem na internet com mais facilidade por meio de um Ebook, apresentando os principais termos tecnológicos usados, em especial, nas ferramentas de maior uso social para comunicação no momento, sendo eles: o whatsapp, facebook e o instagram. Com isso, desmistificando o mito que os idosos preferem ficar “desplugados”, tornando o medo em estragar o aparelho ou clicar em algo que não deveria em entusiasmo, após conseguirem se comunicar com rapidez com seus familiares, além de aumentarem seus contatos sociais. Uma vez que, de acordo com as pesquisas no Brasil, a expectativa de vida se torna cada vez maior para a população idosa.

O Ebook conterá as principais teclas utilizadas nas redes sociais trazendo consigo seus significados e também a imagem dessa tecla ou ícone, o que criará um contato significativo e visual o que poderá aumentar a familiarização com tais aplicativos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática levantada, assim como os desafios enfrentados pelos idosos, seus direitos e anseios em relação às novas tecnologias neste mundo globalizado, fica evidente que medidas são necessárias para amenizar o impacto que distancia a terceira idade das mídias digitais. Conclui-se diante dos fatos apresentados a presença de vários fatores que dificultam uma maior interação dos idosos a esses meios, portanto o ebook proposto neste estudo se torna uma ferramenta de suma importância, podendo de certa forma amenizar um pouco o distanciamento desses seres, além de oferecer uma maior independência para os mesmos.

REFERÊNCIA

BARBOSA, Gleison; SILVA, Alcimar; LIMA, Camila; JUNIOR, Leconte. **PRINCIPAIS OBSTÁCULOS DA INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**. CIEH- VI Encontro Internacional de Envelhecimento Humano, 2019. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA9_ID1712_27052019125015.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2021.

CARMO, Elisângela Gisele. **ENVELHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS: A INCLUSÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA NA PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA.** Unesp - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências. Rio Claro, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136183/carmo_eg_me_rcla_int.pdf?sequence=4&isAllowed=y>. Acesso em: 01 de maio de 2021.

Inclusão Digital para Idosos: **integrando gerações na descoberta de novos horizontes.** Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/pratica/inclus%C3%A3o-digital-para-idosos-integrando-gera%C3%A7%C3%B5es-na-descoberta-de-novos-horizontes>>. Acesso em: 01 de maio de 2021.

MIRANDA, Letícia; FARIAS, Sidney. **As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura.** Interface (Botucatu) vol.13 no.29 Botucatu Abr./Junho, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14143283200900020001>. Acesso em: 01 de maio de 2021.

REIS, Rayssa. **BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO DIGITAL NA VIDA DA PESSOA IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA.** Universidade de Brasília; Faculdade de Saúde; Curso de especialização em saúde da pessoa idosa. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/20627/1/2017_RayssaLunaRodriguesReis.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2021.